

SERRAVES

Frangula alnus Mill.

47 Exemplares no Parque



Família

Rhamnaceae

Nome Comum

sanguinho-de-água, amieiro-negro, frângula, sanguinho-das-ribeiras, zangarinho, sangarinheiro, fúsaro, lagarinho

Origem

Grande parte Europa, noroeste de África e Ásia (Próximo Oriente).

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

Mill.

Descrição

[Arbusto](#) ou pequena [árvore](#) caducifólia, geralmente com uma altura de 4 ou 5 m, [Ramagem](#) pouco densa, por vezes ligeiramente avermelhada. [Tronco ereto](#), com [casca](#) cinzento-acastanhada. Folhas [simples](#), pecioladas, dispostas alternadamente, com forma elítica ou obovadas, inteiras, frequentemente com 7-9 pares de nervuras laterais, quase paralelas. Pecíolos avermelhados, apresenta pequenas estípulas caducas, nas folhas jovens. Flores hermafroditas, constituídas por 5 pétalas e 5 sépalas (pentâmeras), solitárias ou em pequenos grupos, dispostas em cimeiras nas axilas das folhas, com [cálice](#) e [corola](#) muito pequenos, de cor [verde](#) ou amarelada. O fruto é uma [drupa](#), com 6-10 mm de diâmetro, inicialmente [verde](#), tornando-se negra na [maturação](#), com 2-3 sementes obovadas.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Ínicio de Floração

março

Fim de Floração

julho

Tipo de Fruto

[drupa](#)

Consistência do Fruto

[camudo](#)

Maturação do Fruto

agosto

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

cimeira

(inflorescência com o eixo principal de crescimento limitado, no prolongamento do pedúnculo, de onde partem eixos secundários, terminando todos numa flor, que variam em número e ramificações, podendo ser uníparas, bíparas ou múltiparas.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

elíptico

(contorno elíptico, de comprimento 2-3 vezes a largura, diminuindo do meio igualmente para os extremos.)

Habitat

[Espécie autóctone](#) em Portugal continental habita em locais húmidos na periferia de cursos de água ou em vales, muitas vezes no sob coberto de bosques sombrios, desde o nível do mar até serras de baixa altitude.

Observações

O nome do género *Frangula*, deriva da palavra latina *frangere*, que significa romper, quebrar ou partir, alusivo à fragilidade dos ramos e madeira desta [espécie](#). Embora seja nativa em Portugal, o sanguinho-de-água é uma [espécie invasora](#) na América do Norte.

Aplicações

Planta muito apreciada em parques e jardins principalmente por atrair vários insetos e passeriformes. A [casca](#) de *Frangula alnus*, depois de seca durante um ano, reduzida a pó e peneirada, apresenta propriedades laxantes, contudo é considerada algo tóxica, especialmente as folhas e os frutos. Estes podem ser utilizados em tinturaria. Outrora a sua madeira era aproveitada na produção de carvão para o fabrico de pólvora.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

